



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 58ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 05 de setembro de 2016, com início às nove horas e quarenta e um minutos sob a presidência do vereador **LUIZ FRARE**, secretariada pelo vereador **ALDONIR CABRAL** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem bíblica pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 46/2016 do vereador Robertinho Magalhães, informando ausência nesta sessão. Ofício nº 67/2016/RQ/CMC do vereador Romulo Quintino, informando ausência na presente sessão. Ofício GAB nº 295/2016, referente ao veto parcial ao Projeto de lei nº 08/2016. Parecer nº 131 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 72/2016. Parecer nº 22 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 72/2016. Parecer nº 132 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 73/2016. Parecer nº 23 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 75/2016. Parecer nº 134 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 75/2016. Parecer nº 21 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 73/2016. Parecer nº 133 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 74/2016. Parecer nº 20 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 74/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 255/2016, em resposta ao requerimento nº 280/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 256/2016, em resposta ao requerimento nº 281/2016 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 254/2016, em resposta ao requerimento nº 279/2016. Ofício nº 875/2016 do Ministério Público, em resposta ao requerimento nº 291/2016. Comunicado nº 164636/2016 do Ministério da Educação, relativo à liberação de recursos financeiros destinados ao FNDE. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Paulo Porto e Professor Paulino. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA**: - Presidente: Temos as atas da 56ª e 57ª sessões ordinárias, realizadas dias 26 e 27 de agosto de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em primeira discussão e votação, o Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 133/2015 que dispõe sobre a proibição de participar de licitações e celebrar contratos com município de Cascavel as empresas e os seus sócios, condenados em processos criminais na forma que especifica, de autoria do vereador Professor Paulino. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino:



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Temos pra defender e acredito que dessa vez, após ter sido apresentado o Projeto nº 133 que nós pedimos aí num momento pra retirar e, pra que pudéssemos fazer ajustes, inclusive como sugestão do líder do governo, vereador Cláudio Gaiteiro. E aí debatemos bastante com os advogados, inclusive com orientação do nosso procurador da Câmara Dr. Luciano. Nós já tínhamos parecer favorável, já no Projeto anterior. Esse Projeto da ficha limpa, já vem sendo debatido... nas outras cidades... Claro que nós temos nossas adaptações aqui, e foi inclusive em Maringá que o Projeto foi aprovado pela Câmara de Vereadores com o mesmo teor. O prefeito vetou e esse Projeto foi para o STF, onde os juízes do STF considerando procedente votaram favoráveis ao Projeto e então, não é nenhuma novidade. Não é só pra Cascavel, mas ele já foi aprovado e teve a sua aprovação em outros municípios. Estou citando aqui, o caso do Carlos Bariucci, que foi um vereador de Maringá e que foi o primeiro que o apresentou; então entendemos que esse Projeto é de longo alcance. Tivemos aqui em nossa Casa de Leis, um projeto semelhante a esse, mas que atende mais as questões administrativas também e, de longo alcance. Esse que não me recordo o número agora, nós aprovamos aqui, onde ele alcança essas empresas picaretas que pegam obras e não terminam. Tivemos aí, um prejuízo enorme pra o município e pra população com essa Upa do Sanga Funda. Quem vai arcar com esse prejuízo? Esse recurso que veio pra Upa e voltou pra rubrica de onde ela saiu, poderá retornar, mas quanto tempo isso vai demorar e quem vai arcar com o prejuízo? As pessoas que precisam usar a Upa? Um problema seríssimo que temos na saúde e por conta de uma empresa dessas, a gente acaba tendo um prejuízo enorme. E também as escolas, quantas escolas municipais que começaram as obras e a empresa não finalizou a obra? (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaiteiro: O Projeto nº 33, onde muito bem orientado, o nobre vereador fez um Substitutivo do Projeto inicial e onde houve algumas correções que, entendemos que foram muito bem feitas e que fica mais abrangente o Substitutivo, em função do Anteprojeto de Lei anterior. Na parte criminal, as pessoas devem ser penalizadas por isso; então, dizer que somos favoráveis ao seu Substitutivo e vamos votar favoráveis. - Vereador Professor Paulino: Obrigado! Nós entendemos ser importante que assim como para o serviço público ou para exercer cargo público, nós precisamos de uma ampla documentação, precisamos correr fóruns, pegar certidões e provar, comprovar que nós somos livres, porque nós não temos crime...E então, pras empresas que vão exercer o serviço público, a gente entende que as empresas também, enquanto pessoa jurídica, devem ser tratada também com bastante rigor, no sentido de preservar o serviço público para de fato ter idoneidade; e que ela possa ser alcançada através dos seus sócios, porque de repente eu tenho crime, mas minha empresa não tem. O CNPJ dela não tem e; então também tem que ser alcançada, porque é uma boa empresa que nós defendemos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Estava analisando o seu Projeto e acho muito importante pedir o apoio dos demais pares, porque nós poderemos estar aqui na próxima gestão ou não poderemos estar, mas nós não podemos pensar nisso: nós temos que pensar na próxima gestão, nos próximos e então, não podemos ser



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

imediatistas e pensar: “mas, não vou estar aqui.” Não! Nós temos que pensar na próxima gestão e lá pra frente também, nos próximos prefeitos. E este Projeto aqui vai muito ajudar o nosso município, porque como presidente da Comissão de Educação, só em obras na área da educação nós percebemos que, tem cinco obras abandonadas por empresas picaretas, que pegam uma obra e não concluem e isso vem trazer prejuízo para o nosso município. Então, acho importante nós aprovarmos esse Projeto aqui, para evitar esse tipo de picaretagem. Obrigado! Pode contar com meu voto, vereador Paulinho. - Vereador Professor Paulino: Obrigado! Isso eu peço então voto... (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jaime Vasatta: Realmente esse Substitutivo do Projeto nº 133 é importante sim, só que continua a preocupação. Sou favorável ao seu Projeto, mas até porque nós temos uma das obras do município que obviamente, vêm sofrendo um prejuízo. Agora mesmo, o vereador Fernando falou sobre obras da Educação e não é só na Educação. Não é só na Educação, temos obras paradas na Secretaria de Saúde e, vejo que essas pessoas, esses empresários ainda vão acabar achando uma forma de querer participar com outro CNPJ, passando pra terceiros, enfim está acontecendo não só a nível de Município, também de Estado, Governo Federal. Grandes empresas que formam aqueles consórcios e assim vai; mas o Projeto é bom. Acho que cada vez vamos ter que apertar essa situação, para que no futuro não tenha mais prejuízo ao Município. Obrigado! - Vereador Professor Paulino: Obrigado, vereador Jaime Vasatta. Acho que não precisamos falar muito mais sobre a defesa, todos nós estamos indignados: a sociedade como um todo com esse descaso por essas empresas que, pegam um serviço e não fazem. Atrasam obras e dão prejuízos ao erário público e a população. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Apenas enaltecer a maturidade dos senhores vereadores, em especial do autor do Projeto, que teve a grandeza de entender a situação posta nas semanas anteriores, quando da discussão do Projeto. Retirou o Projeto, fez as alterações pra que buscássemos um consenso na matéria e possibilitasse a votação de hoje. Pra isso é que serve o Poder Legislativo, pra tentar concluir algo de concreto e não apenas, propor um Projeto de lei apenas pra ter um retorno político ou pra ficar como mocinho da história e os demais vereadores agindo com responsabilidade, como vilão. Então enaltecer a maturidade e a compreensão que o vereador Professor Paulino teve: retirou o Projeto, fez as alterações que acho que, o Projeto está em condições de ser aprovado por esta Casa e seguir pra sanção ou veto do Poder Executivo. Obrigado! (-Um aparte) Pois não! – Vereador Nei H. Haveroth: Parabenizar o vereador Professor Paulino pela proposição. É um passo que esta Casa dá, a nossa legislação do município tem que ter essa responsabilidade de tentar manter empresas idôneas e que, tenham responsabilidade e comprometimento com o gasto do dinheiro público. É o nosso papel e tem o meu voto favorável neste Projeto, porque estamos fazendo nossa parte. E precisa também que, outras esferas façam a parte delas. Quando essas empresas entram com recurso e que esse recurso não seja demorado pra julgar, e que ele seja a favor do interesse público e não da empresa que está fazendo a coisa incorreta com o dinheiro público.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Obrigado! – Presidente: Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Gugu Bueno, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Professor Paulino, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: São 18 votos favoráveis e nenhum contrário. - Presidente: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado em primeira votação o Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 133/2015. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 39/2016 que altera a Lei Municipal nº 5.689 de 20/12/2010, que define a data de 14 de novembro como aniversário da cidade de Cascavel, autor João Paulo de Lima. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Nós ouvimos alguns setores que têm dificuldade no feriado do município, de poder abrir seu estabelecimento. Sabemos que é um dia especial, um dia da nossa cidade, mas nada mais justo que podermos incrementar a situação do entretenimento às famílias de Cascavel. Não adianta ter um feriado nesta cidade se não tem razões de lazer pra família, que vai ficar em casa. É feriado, mas não tem nada que fazer em suas casas. Dessa maneira, essa simples alteração é pra ajustar inclusive a questão de entretenimento que aqui, estou ajustando também, pra que as videolocadoras possam locar seus filmes no dia do aniversário do município. A pessoa está em casa descansando, por que não vai locar um filme pra assistir? Ou até mesmo a Expovel que é um local de lazer, mas também não está enquadrado e dessa forma queremos enquadrar com essa lei. No inciso I, diz assim: “Ficam dispensados do cumprimento ao disposto no caput desse artigo, os seguintes segmentos...” E diz aqui também, que não é obrigatório. Não estamos abrindo supermercados, não estamos fazendo nada fora da questão trabalhista. Os shoppings, por exemplo, é só praça de alimentação e os cinemas. Dessa maneira, peço voto favorável e entendo que a questão das videolocadoras também, é muito importante pra quem tem o comércio. Hoje é muita pirataria e quem se mantém nessa cidade, são empresários que estão ali pagando seus impostos. Estamos alterando essa legislação até pra que eles possam ser amparados, porque daqui a pouco o município não autue essas pessoas que são praticamente todos da família e que trabalham nessas locadoras. Peço voto favorável, por entender que é importante esse Projeto pra cidade. São algumas alterações, mas que valerão, principalmente pra diversão das nossas famílias, das nossas crianças. Até porque um feriado em casa sem fazer nada, não adianta ser aniversário da cidade, não adianta nós comemorarmos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Muito interessante o vereador João Paulo de Lima levantar esse assunto, porque todo ano existe uma polêmica. Quem fecha, quem abre no 14 de novembro. Porém, precisamos ampliar um pouco mais a discussão a respeito desse Projeto. Ampliar com a sociedade organizada, com a AMIC, ACIC, então eu sugeriria ao vereador João Paulo de Lima que peçamos adiamento por 8 sessões dessa matéria, pra que possamos fazer uma conversa melhor e um bom





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entendimento com esse segmento. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Fernando Winter: Tenho uma dúvida aqui, no artigo 3º: fica expressamente proibido no dia 14 de novembro de cada ano, a abertura e funcionamento dos seguintes segmentos da sociedade. Fica proibido, mas a gente sabe muito bem como morador há mais de 30 anos nessa cidade, que os poderosos, os grandes como algumas lojas, eles não obedecem à lei e abrem domingo; seja feriado nacional, ou seja o feriado religioso; então a lei eu entendo que tem que ser pra todos. Agora, o pequeno aquele que tem um mercado, aquele que tem uma loja de sapatos, aquele que tem uma loja de roupa, os pequenos têm que fechar e os grandes pegam uma liminar ou pagam uma multa, não sei, acredito que não devem pagar multa não. Então, eu sou favorável que nós adiemos esse Projeto, pra nós termos melhor debate e, que o feriado seja então para todos. Obrigado! Era isso. Obrigado! – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. A sugestão então é pedir adiamento por oito sessões. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Quero concordar com o pedido de adiamento, formulado pelo líder do governo, até porque é uma questão importante e que talvez tenha que ser debatida com muita parcimônia nesta Casa, pra que nós não corramos o risco de cometer alguma injustiça. Eu acredito, vereador Fernando Winter, que essa questão do pessoal funcionar sob liminar, talvez com essa regulamentação mais clara desta lei, talvez a gente consiga até evitar situações como outrora acontecia em todos os anos; porque essa lei vai deixar muito claro o que pode e o que não pode abrir. Sobre fiscalizar a lei, tenho certeza que a prefeitura fará um esforço concentrado ali dos seus fiscais, pra que essa lei seja de fato cumprida por todos. Mas eu acho que legislar sobre essa questão é um avanço, justamente pra evitar isso, e pra deixar claro o que pode e o que não pode abrir, no dia 14. Então, é importante, mas eu acho que é algo que tem que ser debatido de maneira mais ampla. E, então, eu quero aqui concordar com o pedido de adiamento formulado pelo líder do governo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Só quero colocar a questão do setor em Cascavel, que é obrigado a fechar no dia 14, que é o setor supermercadista. Tive contato com o presidente da APRAS e quero explicar aqui, o motivo pelo qual a APRAS é contra o fechamento dos supermercados dia 14. Muitas pessoas podem pensar que só por questão financeira, não é; senhores. O setor supermercadista abrange um leque muito grande de fornecedores e se nós pegarmos, agora: dia 14 e 15 que vai ser na segunda e terça-feira fechado, 15 de novembro feriado nacional como é que, o supermercado vai receber carne, verdura, alface, tomate e banana no sábado, no domingo, na segunda e na terça? Nós não inviabilizamos somente o setor supermercadista, mas toda a cadeia de distribuição de alimentos. Nós temos produtores de alface que precisam vender a sua alface. Nós temos caminhoneiros que precisam transportar, não podem parar 3, 4. Nós não temos como receber uma carne numa quinta-feira e numa sexta, pra vender na terça, na quarta da semana seguinte. Quando o feriado cair na quinta-feira dia 14, daqui a dois anos, nós teremos: 14 na quinta, sexta dia 15; fechado e no sábado o supermercado não recebe entrega. Como que vai trabalhar no final de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

semana? Como vai atender a comunidade com produtos frescos. Nós temos uma quebra do setor, por exemplo: carne dentro de uma câmara fria se ela ficar 3, 4 dias ela enxuga e a quebra chega a 8, 10%; como você trabalha com um produto desses? O consumidor vai chegar ao açougue e falar: “essa carne está velha.” Realmente está, porque nosso produto é de giro rápido e, não podemos manter o produto uma semana estocado. A preocupação da Associação e a minha também, é manter as lojas abertas. No país inteiro os supermercados abrem todo dia. Em Cascavel, temos 7 ou 8 dias por ano que fechamos. Não é que o setor quer explorar o funcionário, mas o setor precisa girar. Tem toda uma cadeia produtiva atrás disso, que depende da porta aberta. Peço a compreensão dos senhores, pra que a gente possa discutir e, inclusive eu tinha feito uma emenda, liberando os supermercados pra abrir; justamente por uma questão de logística. Se vier um caminhão de Curitiba fazer entrega, ele vai de Cascavel a Foz do Iguaçu e como ele vai fazer entrega em Foz do Iguaçu; se Cascavel está fechado dia 14? Foz do Iguaçu está aberto, Corbélia está aberto. Sei que o dia do município é importante manter, mas vejo também toda uma cadeia que trabalha em cima disso, por isso estou pedindo a compreensão dos senhores. Para que a gente possa colocar essa emenda, quando o Projeto for pra votação e não pra favorecer ninguém, mas pra não penalizar um setor todo que, depende e atende a população. Obrigado! – Presidente: Em votação, o pedido de adiamento formulado pelo vereador Cláudio Gaitero. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Gugu Bueno, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Professor Paulino, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: São 18 votos favoráveis e nenhum contrário. - Presidente: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado o pedido de adiamento por 8 sessões do Projeto de lei nº 39/2016. Em primeira discussão o Projeto de lei nº 67/2016, que institui como roteiro turístico no município de Cascavel o "Caminho Terra do Sol" e dá outras providências, autor Robertinho Magalhães e Cláudio Gaitero. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Esse caminho se assemelha ao caminho de Santiago de Compostela, resguardadas as devidas proporções. Nós temos aqui 110 quilômetros, lá são 825 quilômetros. Aqui é feito em 3 dias, lá normalmente é feito em 30 dias. Este roteiro vai atrair muitas pessoas, que vem pra Cascavel pra participar dessa caminhada e isso, vai incrementar com certeza nossos hotéis, restaurantes. Vai proporcionar um encontro que não é um encontro só de uma caminhada, da parte física das pessoas, mas também espiritual; onde sabemos pelo exemplo de muitas pessoas que percorreram o caminho que sabem que passam dias de grande encontro espiritual. Isso faz muito bem pras pessoas que estão caminhando e pra suas famílias, que vão recepcionar lá em Boa vista da Aparecida. Amanhã, com certeza o vereador Robertinho Magalhães estará aqui presente e falará mais sobre o assunto. Pra isso, pedimos voto favorável. – Presidente: Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem;



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de lei nº 67/2016 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução nº 8/2016 que, autoriza a baixa de bens patrimoniais considerados inservíveis da Câmara Municipal de Cascavel, na forma que especifica, autor: mesa diretora. Em discussão. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de Resolução nº 8/2016 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público; mas antes, porém, fazer uma consulta aos senhores vereadores: temos na Tribuna do Povo a inscrição da diretora presidente da ACAC – Associação dos Camelôs Ambulantes de Cascavel, Keila Patrícia Brito e solicito aos senhores vereadores a permissão pra incluir a fala agora e, antes do pronunciamento dos vereadores inscritos. (-Concordamos).

**TRIBUNA DO POVO:** - Presidente: Então, solicito a presidente ou ao seu representante, pra fazer uso da tribuna, no prazo de 5 minutos. (O senhor Lauri Guedes inicialmente falou sobre o surgimento da ACAC e das dificuldades enfrentada pelos associados principalmente na questão do espaço público, emissão de alvarás, além de destacar outros problemas vivenciados pela categoria. Encareceu o apoio dos vereadores para os vendedores ambulantes e ao final agradeceu.) – **GRANDE**

**EXPEDIENTE:** - Presidente: Passamos agora pra o interesse público. A primeira inscrição é do vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Pra nós, enquanto professores de História; é sempre importante relembrar um pouco a história do nosso País. Lembrando que nós, brasileiros, fomos Colônia de Portugal, desde 1500 até 1822 quando “conquistamos nossa independência”. E de lá pra cá, a gente diz que não é mais Colônia, mas continuamos sim, a ser Colônia; pois somos explorados pelo grande capital. Deixamos de ser Colônia de Portugal, mas quem tocava o destino da nossa Pátria foram os ingleses. E a partir da 2ª Guerra Mundial tivemos outro destino e sabemos que quem impôs a colonização foram os homens do dólar, os Estados Unidos e fomos aos poucos, tentando conquistar a nossa Independência. Até bem pouco tempo, nós batíamos no peito e dizíamos: nós somos um país com soberania, estamos Independentes. De repente, agora em 2002, 2003 nós avançamos tanto que chegamos a colocar pra governar o nosso País, após tanto sofrimento, colocamos lá um trabalhador, um metalúrgico para resolver os problemas deste país e esse metalúrgico fez muito bem, trabalhou muito e conseguiu tirar da linha da miséria mais de 40 milhões de brasileiros que passavam fome, que passavam necessidades. E nós brigávamos sempre pela não implementação da chamada ALCA, a juventude, o pessoal da igreja se lembra, inclusive um plebiscito, onde a gente ouvia a população sobre se: a gente queria ou não queria, fazer parte da ALCA. A ALCA é área de livre comércio das Américas, mas é que tinha como signatário os Estados Unidos ou as grandes potências pra poder explorar este País; não só o Brasil de modo especial, toda a América Latina; onde nós estivemos sempre buscando a soberania, buscando sempre a nossa independência. Nós entendemos que nós fizemos um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

grande avanço, quando o Lula disse não, não aceitamos a ALCA. Nós queremos um país independente e que a América Latina possa se direcionar, conforme a sua vontade. Possa se direcionar, conforme os desígnios da sua população. Preciso lembrar agora que, há bem pouco tempo, em 2010, nós avançamos tanto no Brasil do ponto de vista democrático que mais de 54 milhões de pessoas conseguiram colocar uma mulher no poder. Uma mulher pra governar este País. Foi um avanço extraordinário, quando num país machista, de coronéis, conseguimos colocar neste País uma mulher, mas que infelizmente como diz o Pedro Tierra, que faz uma poesia muito bonita. Ele diz, assim: “a sentença de Dilma foi lavrada por um tribunal de velhacos, um tribunal que não merece o respeito da maioria absoluta dos brasileiros”. E vimos isso ontem, nas capitais milhares de pessoas nas ruas dizendo: fora velhacos! Fora esse grupo que toma de assalto nosso País! Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e quarenta e um minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**LUIZ FRARE**

Presidente em exercício

**ALDONIR CABRAL**

Secretário *ad hoc*